



O PERFIL DO CONTADOR PÚBLICO DA PREFEITURA DE CASCAVEL FRENTE ÀS CONVERGÊNCIAS INTERNACIONAIS DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

BARBOZA, Isaque Elias¹
COSTA, Ruy Fernandes da Silva²
isaque_el@hotmail.com

RESUMO

Este estudo teve por finalidade buscar saber o perfil do contador público da Prefeitura Municipal de Cascavel frente às novas convergências internacionais da Contabilidade aplicada ao Setor Público. Para o alcance deste objetivo utilizou-se a pesquisa descritiva, num estudo de caso, com análise qualitativa dos dados. Os dados foram obtidos por meio de um questionário, que contou com 22 questões abertas, entregues e respondidas através de e-mail, por 5 contadores da Prefeitura Municipal de Cascavel – PR. O questionário interrogou sobre suas percepções frente às convergências internacionais e sobre a posição do profissional de contabilidade nesse novo cenário contábil, revelando seu perfil diante dessa mudança de normas. Os resultados obtidos na análise revelam que a grande maioria dos contadores públicos esperam que o processo de convergências dure ainda aproximadamente 5 anos, em sua maioria se mostram preocupados com a capacitação técnica das novas obrigatiedades provindas dessa harmonização de normas e procedimentos contábeis, no entanto, alguns já se consideram preparados para a efetivação das convergências, e reconhecem que as mudanças trouxeram e ainda trarão muitos benefícios à pratica da contabilidade pública.

Palavras-chave: Perfil do Contador Público, Contabilidade, Convergências.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis - Univel Centro Universitário

² Professor Orientador, Especialista em Auditoria e Tributos



A Contabilidade em toda a sua história passou por várias etapas e processos de evolução. Ela é considerada uma ciência ativa, e baseia seu conhecimento na educação inicial e posteriormente na educação continuada, pois a contabilidade está sempre se reformulando e implantando dispositivos legais para se tornar cada vez mais clara e transparente nas execuções de suas atividades e nas demonstrações de seus resultados e informações geradas aos usuários internos e externos.

Com o passar dos anos e como consequência dessas mudanças e das grandes alterações ocorridas na contabilidade, os profissionais que trabalham na contabilidade pública e privada se viram na obrigatoriedade de também mutuamente moldarem-se ao perfil exigido para se adequarem juntamente a essas evoluções.

A contabilidade Pública assim como a Privada, no correto exercício de suas reais funções fornece à Gestão Pública informações integras, precisas e necessárias para ser possível uma correta tomada de decisão por parte dos gestores públicos, servindo como uma importante ferramenta a serviço e disposição dos interesses governamentais e também da sociedade, gerando reflexos positivos na situação econômica e financeira do país.

Várias são as áreas de setores governamentais que precisam de um responsável pela contabilidade, entidades públicas municipais estaduais e federais e também várias outras entidades, que necessitam da ação direta e indireta deste profissional.

Porém, não diferente de todas as outras profissões existentes, há de certo modo, desvalorização quanto a algumas áreas não menos importante da contabilidade, mas que por serem funções praticáveis que não exigem necessariamente uma formação em contabilidade, ou um contador propriamente dito para executá-la, são desvalorizadas.

Sendo assim, buscando um melhor rendimento e um salário que condiz com uma profissão que exige muito de quem a escolhe, alguns profissionais de contabilidade objetivaram por escolher seguir a sua carreira na área pública, mas não somente visando um bom salário como também estabilidades e garantias no seu emprego que somente concursos públicos podem oferecer, com isso, muitos profissionais optaram em concorrer em concursos a uma vaga de contador público.

Portanto, se tornam inevitavelmente necessárias, as capacitações dos profissionais de contabilidade que estão na linha de frente e com envolvimento direto com as novas normas e leis que visam harmonizar a contabilidade brasileira com a contabilidade internacional ao



exemplo das edições realizadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCASP.

Os contadores públicos hoje certamente participaram de uma seleção de profissionais através de concursos para serem aprovados e hoje ocupam cargos ainda atuantes na área pública envolvendo seus conhecimentos, suas habilidades, e atitudes contábeis que eram exigidos nos concursos há anos atrás, mas com a evolução da contabilidade, certamente o perfil que ela exige também tenha mudado.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o perfil profissional dos contadores públicos da prefeitura da cidade de Cascavel-PR, buscando saber: Qual o perfil do contador público da Prefeitura Municipal de Cascavel frente às novas convergências internacionais da Contabilidade aplicada ao Setor Público?

Esta pesquisa é justificada na necessidade de saber o perfil do contador público dos órgãos da Prefeitura da cidade de Cascavel – Pr, frente as mudanças que vem ocorrendo na contabilidade pública em decorrência das convergências. Verificando se estão preparados para as mudanças.

Entre os estudos e pesquisas similares já realizados que permitiram um embasamento quanto ao tema e uma comparação de objetivos e resultados que tratam a respeito dos profissionais contábeis na atualidade e frente à convergência das normas contábeis se escolheu os seguintes estudos: A Percepção dos Contadores Públicos em Relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP (PICCOLI 2015), Perfil do Contador na atualidade: Um estudo Exploratório (CARDOSO 2006).

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

No tocante aos objetivos, refere-se a uma pesquisa descritiva, concordando com a visão de Beuren:

A pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a segunda. Nesse contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos. (BEUREN, 2009, p. 81).



Se tratando dos procedimentos a pesquisa requer um estudo de caso. De acordo com Beuren (2009) a pesquisa do tipo estudo de caso caracteriza-se principalmente pelo estudo específico de um único caso. Quanto à abordagem do problema, a situação problema requer uma abordagem qualitativa, que segundo Richardson (1999) as pesquisas que utilizam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema compreender e classificar processos dinâmicos vividos por diferentes grupos. No que se refere as amostras, se trata-se de uma amostragem não probabilística, por acessibilidade ou conveniência, que de acordo com Gil (1999) é um tipo amostragem em que o pesquisador apenas obtém os elementos que tem maior facilidade de encontrar, assumindo que eles possam realmente representar de maneira correta e adequada a população.

Acerca dos instrumentos de coleta de dados, o estudo foi realizado através de um questionário, elaborado exclusivamente de questões abertas, contando com 22 questões enviadas e respondidas por 5 contadores através do e-mail. pelos contadores a Prefeitura Municipal de Cascavel – PR entre os dias 10 de outubro de 2017 e 23 de outubro de 2017.

Contabilidade Pública e as Convergências Das Normas Contábeis aos Padrões Internacionais

Como afirma Eudes 2014, normalmente se diz que a Lei nº 4.320/1964 está para a Contabilidade Pública aplicada ao Setor Público, da mesma forma como a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, está para a Contabilidade voltada à atividade comercial e empresarial. A finalidade social da Contabilidade Aplicada ao Setor Publica deve demonstrar, de forma sistêmica, o ciclo da administração pública para demonstrar informações valiosas à tomada para o momento de tomada de decisões, e para uma futura prestação de contas e uso instrumental do controle social.

A Contabilidade Pública é conceituada segundo Haddad e Mota como sendo:

O ramo da Ciência Contábil que aplica na Administração Pública as técnicas de registro dos atos e fatos administrativos, apurando resultados e elaborando relatórios periódicos, levando em conta as normas de Direito Financeiro (Lei n. 4.320/64), os princípios gerais de finanças públicas e os princípios de contabilidade. (HADAD E MOTA, 2010, p. 63).



De acordo com essa Lei n. 4,320/64, e com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCASP a contabilidade pública brasileira é estruturada com base em dois regimes contábeis para efeitos de contabilização no Setor Público reconhecendo suas receitas pelo caixa e suas despesas pela competência.

Como declara Darós; Pereira (2009) as mudanças obtidas por meio do processo de convergência, e com as posteriores elaboração e publicação das normas internacionais de contabilidade, surgiu uma nova contabilidade. Pois um dos pontos primordiais é a mudança de enfoque contábil, trazendo do controle orçamentário para a contabilidade patrimonial pública.

A convergência no Brasil procura contribuir de forma decisiva com o desenvolvimento do país, através de uma reforma contábil, no setor público e privado, e através do treinamento dos profissionais envolvidos. Isso trará como resultado mais transparência das informações financeiras e comerciais, e o aprimoramento das práticas profissionais (CFC, 2016).

Ao se tratar das convergências, Niyama e Silva (2008), afirmam que o crescimento dos negócios comerciais e das relações nacionais e internacionais através da globalização, e o avanço tecnológico que permite fácil acesso à informação, exigem dos demonstrativos contábeis entre os países uma linguagem e padronização comum entre as informações.

A Contabilidade, segundo Niyama (2007) é uma ciência social, e com isso está sujeita às ações e interferências do ambiente em que ela se encontra. Suas práticas contábeis são intensamente afetadas desde tradição histórica, estrutura política, valores culturais, e condições econômicas e sociais do país. Dessa maneira, os sistemas contábeis se diferenciam de acordo com o conjunto de leis, filosofias, procedimentos e objetivos de cada lugar e região.

Os autores Silva; Madeira; Assis (2004) explicam como a harmonização contábil através das convergências pode ser entendida. Eles conceituam que a harmonização é o processo pelo qual os países, a partir da existência e da criação de um consenso, procuram a compatibilidade de normas contábeis em diferentes regiões, mas procurando preservar suas particularidades.

Lima et al (2009) afirma que: A disposição natural da padronização de procedimentos contábeis e de convergência está presente no Setor Público tanto que a *Internacional Federation of Accountants* (IFAC), produziu as Normas Internacionais de Contabilidade



Aplicadas ao Setor Público, que são as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS).

De acordo com Valmir (2012), O principal órgão preocupado com a convergência das normas contábeis internacionais é o *International Federation of Accounting* (IFAC). Uma organização que abrange o mundo todo e que tem seu foco na profissão contábil, que edita e cria normas contábeis concernentes ao padrão da profissão ao setor público as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), que são direcionadas para à qualidade, à auditoria, à formação educacional.

Campo de Atuação do Contador

De acordo com Iudícibus (2004) o número de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira, é tão escasso, no momento, que os poucos que a possuem e, portanto, têm condições de assumir posições de controladores, diretores financeiros, chefes de departamento de contabilidade e de custos, auditores internos e externos, tem obtido remuneração e satisfação profissional muito grande e isto só poderá evoluir com o vasto campo de aperfeiçoamento introduzido pela legislação recente. E ainda sobre a perspectiva da contabilidade e do campo de atuação da profissão contábil no Brasil:

Do ponto de vista puramente financeiro, em termos de mercado de trabalho para o contador, as perspectivas são excelentes. Na verdade, ainda estamos no limiar de uma era em que será reconhecida toda a importância da função contábil dentro das entidades. (IUDÍCIBUS, 2004, p. 43).

Da forma como consta na redação da Resolução CFC nº 1.268/09, a Contabilidade tem como seu campo de atuação os órgãos, fundos e pessoas jurídicas de direito público ou que, possuindo personalidade jurídica de direito privado, recebam, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem dinheiros, bens e valores públicos, na execução de suas atividades. Equiparam-se, para efeito contábil, as pessoas físicas que recebam subvenção, benefício, ou incentivo, fiscal ou creditícias, de órgão público.

Segundo Iudícibus (2004) A contabilidade possui seu objeto próprio que é o - Patrimônio das Entidades – e consiste também em conhecimentos obtidos por metodologia



racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas, em um nível qualitativo similar às demais ciências sociais.

Perfil do Profissional de Contabilidade

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, instituído pela Resolução CFC Nº 803/1996 DOU de 20.11.1996, o profissional contábil tem seus deveres e suas proibições como todas as outras profissões. Fato que molda seu perfil, até porque o profissional de contabilidade deve optar por deliberadamente seguir suas instruções éticas a fim de não sofrer as penalidades constantes neste mesmo dispositivo legal.

Sá (2009) afirma que o perfil do contador da atualidade é baseado nos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis, isso fornece capacidade de compreender as demonstrações contábeis e direcionar as tomadas de decisões.

Conforme Silva (2003), o profissional contábil necessita ser visto como um participante de informações essenciais que as comunica para a correta tomada de decisões, pois a aptidão em avaliar fatos passados, entender o presente e deduzir eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso de uma empresa. De acordo com Silva (2011) o profissional contábil pode ainda ser considerado o responsável pelas mudanças, e como tal esse profissional deve mostrar suas diversas habilidades, tornando-se um bom especialista, podendo desta forma exercer em sua continuidade e crescimento.

Carvalho (1999) enfatiza sobre o encontro do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Normas Internacionais de Contabilidade e Publicação (ISAR) da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD). Ressaltando que além de trabalhar em cima das normas internacionais de contabilidade, os integrantes do ISAR também se esforçam para traçar as qualificações dos futuros contadores interessados em exercer suas atividades no cenário global.

No Brasil, estão disponíveis na Resolução CNE/CES nº10/2004 todas as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento da profissão contábil. No contexto da convergência aos padrões internacionais, o *International Education Standard 3* (IES 3) segundo (IFAC, 2010), também, relaciona as habilidades que devem ser desenvolvidas pelo profissional contábil.



2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste item da pesquisa, foram analisados os dados coletados junto aos 5 contadores que compreenderam a amostra pesquisada. Essa análise se dividiu em quatro etapas: a primeira é o Perfil do Entrevistado, a segunda é o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, a terceira é as Habilidades e Competências em âmbito Internacional e a quarta é as Convergências Internacionais das Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Perfil do Entrevistado

Foi questionado aos respondentes sobre o tempo de trabalho que eles possuem na área pública, o respondente A atua há 37 anos na área pública, o respondente B atua há 9 anos, o respondente C possui 15 anos de trabalho na área pública, o respondente D trabalha há 18 anos e o respondente E trabalha na área pública há 15 anos.

Foi perguntado sobre o tempo de Atuação que os contadores respondentes têm no mesmo setor em que trabalham, e o respondente A trabalha no mesmo setor há 8 anos, o respondente B trabalha no mesmo setor já fazem 9 anos, o respondente C há 15 anos, o respondente D há 16 anos e o respondente E trabalha no mesmo setor há 11 anos.

Acerca do grau de Instrução, todos têm graduação em contabilidade, porém os respondentes C e D possuem pós-graduação, e o respondente C, possui ainda graduação além da contabilidade, em Tecnologia de Gestão Pública.

Quanto a idade dos respondentes, o respondente A possui 54 anos, o respondente B 60 anos, o respondente C 43 anos, o respondente D 53 anos e o respondente E 43 anos.

Sobre o setor da contabilidade em que trabalham, os respondentes A e B responderam trabalhar no Departamento de Contabilidade e o respondente C no Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira. O Setor é responsável pela elaboração das peças orçamentárias - PPA, LDO e LOA, bem como a execução do orçamento, enquanto o respondente D disse trabalhar no Setor Contábil, na prestação de contas ao TCE, e o responde E respondeu que trabalha no Setor de Planejamento e execução orçamentária.

Na pergunta sobre a função que realiza o respondente A respondeu ser o Diretor do Departamento, já a função do respondente B é controle de retenções, recolhimento e informações de tributos federais retidos pelo Município, e a do respondente C é Elaboração o



Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentária, acompanhamento da execução orçamentária e financeira, e a do respondente D - Prestação de contas ao TCE e o respondente E respondeu ser contadora concursada.

Código de Ética Profissional do Contador – CEPC

A respeito da relevância do Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, todos os respondentes consideram o Código relevante. O respondente B, afirma ainda que “seria muito bom se todos profissionais levassem ao pé da letra”.

Ao pedir sobre a opinião acerca dos deveres do Contador Público o respondente A diz que: “não há diferenciação entre o contador público e o privado. Todos têm os mesmos deveres e obrigações” e concordando com esse pensamento o respondente B reitera dizendo que: “todos têm o dever de cumprir com suas obrigações assumidas conforme a legislação em vigor”. O respondente C diz que: “são deveres tanto do Contador Público, quanto dos demais contadores”, já os respondentes D e o E, comungam da mesma opinião que o contador público deve exercer com zelo e honestidade a profissão, no entanto sem fazer comparações aos contadores privados.

Quando perguntado qual o princípio eles consideram o mais importante entre consideração, respeito, apreço e solidariedade, o respondente A considera ser importantes da mesma forma todos os princípios. Já os respondentes B, C e D e concordam ser o respeito o principal, e como afirma o respondente E, solidariedade.

Habilidades e Competências em âmbito Internacional.

A respeito das Habilidades e Competências em âmbito internacional foi perguntado à importância que é qualificada o comportamento ético e o auto aprendizado de um profissional de contabilidade atuante no Setor Público. Os respondentes em maneira geral concordaram mutuamente dizendo que é importante o comportamento ético, mas vale ressaltar o que disse o respondente E após concordar com a importância da ética: “Diante da falta de confiança da população para com os políticos, é de grande importância o servidor agir com ética buscando resgatar a confiança para com os serviços públicos”.

Ao responder a pergunta sobre se as habilidades de comunicação permitem que o profissional interaja com outras áreas da Prefeitura, todos os respondentes unanimemente



disseram que sim, destacando o que disse o respondente E: “o profissional que interage com as demais áreas, além de estar sempre atualizado e informado com o que acontecem nos demais departamentos ele se torna um servidor completo”.

No questionário ainda foi perguntado se eles consideram que a gestão de processos e rotinas são habilidades de grande importância relacionadas ao bom funcionamento da organização, e a respeito disso todos os respondentes concordaram que sim, ressaltando o respondido pelo respondente C: “quando o profissional da instituição possui habilidade e conhecimento da instituição, este pode auxiliar na organização em relação à rotina destes processos, buscando a otimização dos processos”.

Quando perguntado sobre a importância e contribuição da tecnologia da informação na busca pela adequação as Normas, todos os respondentes disseram ser imprescindível a atuação da tecnologia para o alcance das adequações às normas.

Sobre a necessidade de ser corrigida ou revista a capacitação de recursos humanos, envolvendo habilidades e conhecimentos, todos os respondentes confirmam que é necessária certa correção e inclusive como destaca o respondente B, atualizados, acerca do que compreende suas habilidades e conhecimentos.

Convergências Internacionais das Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Sobre os problemas que as convergências estão enfrentando na prática do exercício contábil na área pública na opinião dos respondentes, o respondente A acredita que “são as mudanças de paradigmas que ocorreram”, já o respondente B relata que “o setor público enfrentará grandes problemas no controle do patrimônio, em depreciações e avaliações, pois envolverá muitas secretarias para uma análise precisa”, o respondente C disse que: “é a capacitação técnica dos profissionais envolvidos, bem como uma reestruturação dos procedimentos administrativos da administração municipal” e o D disse ser “fato de o país, ter muitos municípios que ainda não estão com sistemas adequados para a completa contabilização, conforme o Plano de Contas Único”. E o respondente E não respondeu.

Ao perguntar sobre a perspectiva deles de quanto tempo levará para que sejam aplicadas e efetivadas por completo todas as mudanças previstas na contabilidade pública, o respondente C acredita que poderá levar de 05 a 08 anos para a alteração por completo, o respondente D acredita que ainda levará bastante tempo, já o respondente E, discorda dizendo:



“ultimamente as mudanças tem se agilizado bastante, então penso que será em pouco tempo”, e o respondente A tentando precisar um prazo pondera que em torno de cinco anos estarão efetivadas todas as mudanças. E por fim o respondente B crê que não exista um tempo ou prazo previsto, e afirma que: “o setor público terá que se adequar conforme as mudanças forem surgindo e sendo exigidas”.

Quando perguntado se eles estão capacitados para acompanhar esse processo de conversão das normas de contabilidade, na maioria, a resposta foi positiva, dizendo que estariam capacitados, mas a Respondente C neste caso, contrastando, responde que não, reconhecendo que precisa de mais treinamento e conhecimento.

Acerca do entendimento dos contadores acerca do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, os respondentes A, D e o E concordam que é de fácil compreensibilidade apesar da existência de dificuldade ao aplica-lo na pratica. Já o B e C, consideram ser muito extenso e de média a difícil compreensão.

Foi perguntado se na opinião deles, as convergências das Normas de Contabilidade Pública procuram aproximar a contabilidade pública da contabilidade societária, e todos os respondentes concordam dizendo que sim, inclusive como acrescentou o respondente B, “Daqui alguns anos existirão somente uma contabilidade”.

Ao perguntar se houve vantagens na expansão do foco contábil financeiro para também patrimonial, os respondentes A, C, D, E concordam que sim, que houve vantagens, tornando o controle mais completo e mais próximo à contabilidade comercial, entretanto o respondente B discorda dizendo: “não temos um levantamento desta vantagem, se é que existe realmente”.

Sobre o enfoque foi perguntado se eles consideram que as convergências estão corrigindo o enfoque da contabilidade pública. O respondente A acredita que está aperfeiçoando, já o respondente B observa que as convergências tendem a trazer a uma visão mais realista da contabilidade, os respondentes C, D e o E concordam que as convergências estão corrigindo o enfoque, mas o respondente E considera que ainda tem muita coisa para corrigir.

No questionário foi perguntado ao contador como ele enxerga o cenário da contabilidade pública, e se ele esta preparado para as mudanças que vem ocorrendo, o respondente A e o E, disseram estar preparados para as mudanças no cenário e os respondentes B e D concordam que o cenário esta mudando e acreditam necessitar de mais aprendizado e o respondente B



ainda afirma que aqueles que não se atualizarem “ficará fora do contexto público”. O respondente C disse: “Sim, porém entendo que preciso de capacitação para que possa implementar tais mudanças na rotina de trabalho”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgata-se, a seguir, a indagação central dessa pesquisa: qual o perfil do contador público da Prefeitura Municipal de Cascavel frente às novas convergências internacionais da Contabilidade aplicada ao Setor Público? Em resposta a essa problemática, deu-se a possibilidade de identificar um perfil de profissionais diversificado, experiente, estabilizado em seu setor, que procura se manter atualizado para enfrentar as mudanças, e também, não menos importante, que valoriza a capacitação profissional da mesma maneira como os princípios éticos descritos no código de ética do contador.

Ainda se observou que o perfil de idades variam entre 43 e 60 anos, compondo uma equipe de contadores um tanto experientes, variando de 9 a 37 anos de trabalho na área pública, mas esperam e acreditam que as mudanças das harmonizações das normas de contabilidade, só ocorram efetivamente por completo nos próximos 5 a até 8 anos. Entre os problemas e motivos que as convergências estão enfrentando na prática do exercício contábil na área pública, causando demora na harmonização contábil, foram elencados as mudanças de paradigmas e o fato de que o setor público enfrentará grandes problemas no controle do patrimônio,

Vale ressaltar que a pesquisa possui algumas limitações, destacando-se os meios de coleta de dados e ao fato de avaliar o perfil do contador publico da Prefeitura Municipal de Cascavel frente às convergências internacionais da contabilidade aplicada ao setor público. Nesse sentido, sugere-se para futuros estudos que o mesmo modelo seja aplicado, porém em outras entidades governamentais fazendo um comparativo entre estes perfis.

REFERÊNCIAS



BEUREN, Ilse Maria et al. Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Resolução CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 24 de Julho de 2017.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marco Antônio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. São Leopoldo: Base-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. 2006.

CARVALHO, L.N.G. 1999. Globalização exige novo perfil de contador. São Paulo, Gazeta Mercantil, 26 de fevereiro, Caderno Administração & Marketing, p. 8.

CNM. - Confederação Nacional de Municípios. Contabilidade Pública: A nova Contabilidade Pública Municipal. – Brasília: CNM, 2012

DARÓS, Leandro Luís; PEREIRA, Adriano de Souza. Análise das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público–NBCASP: mudanças e desafios para a contabilidade pública. In: Congresso USP de Iniciação Científica. 2009. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos92009/467.pdf>. Acesso em: 02 de Junho 2017.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. 2016.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

HADDAD, Rosaura Conceição; MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade Pública. Departamento de Ciências da Administração/UFSC, Florianópolis, 2010.

LIMA, Diana Vaz de; GUEDES, Marianne Antunes; SANTANA, Cláudio Moreira. As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a legislação contábil pública brasileira: uma análise comparativa à luz da teoria contábil. Contabilidade. Brasília: Gestão e Governança, 2009. Disponível em: <https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/65>. Acesso em 02 de Junho de 2017.

MADEIRA, Geová José; DE ASSIS, José Luiz Ferreira; DA SILVA, Kátia Beatriz Amaral. Harmonização de normas contábeis: um estudo sobre as divergências entre normas contábeis internacionais e seus reflexos na contabilidade brasileira. Revista Contemporânea de Contabilidade, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/704>. Acesso em 02 de Junho de 2017.

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas, 2007.



NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.

NORMAS Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>. Acesso em 24 de Julho de 2017.

PICCOLI, Marcio Roberto; KLANN, Roberto Carlos. A Percepção dos Contadores Públicos em Relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Revista do Serviço Público, v. 66, n. 3, p. 425, 2015.

RAPOZO, Flávia de Oliveira. O uso das informações contábeis para fins gerenciais nas micro e pequenas empresas de Teresópolis. Disponível em: http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/7/flavia_mono_1.pdf. Acesso em 02 de Junho de 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antonio Lopes de. Historia Geral das Doutrinas da Contabilidade, edição Editora Atlas. São Paulo, 1997.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro da et al. Profissão Contábil: Estudo das Características e sua Evolução no Brasil. 2011. Disponível em Acesso em: <http://www.manoel.pro.br/ProfissaoContabil-I-3e4.pdf>. Acesso em: 02 de Junho de 2017.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. O novo código civil para contadores. São Paulo: IOB–Thomson, 2003.